



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya Em Lactentes Como Diagnóstico Diferencial De Exantema Vesicobolhoso

Autores: NATÁLIA TEIXEIRA ELIAS; MARCELLE SAPPI; SABRINA ALVIM
BARREIRO; JULIENNE MARTINS

Resumo: INTRODUÇÃO: A febre chikungunya (CHIKF) é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito Aedes, causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), que apesar de identificado em 1952, chegou ao Brasil apenas em 2013. Em adultos, costuma apresentar-se com febre, exantema e artralgia. Porém, em crianças, sobretudo em lactentes, a CHIKF tem se apresentado de diferentes formas, sendo o exantema vesicobolhoso uma delas. OBJETIVO: Relatar caso de uma lactente de 3 meses admitida num serviço de emergência de área endêmica com febre e exantema, que evoluiu para exantema vesicobolhoso, recebendo diagnóstico molecular de CHIKF, e realizar uma comparação com os casos da literatura com ênfase em diagnósticos diferenciais. METODOLOGIA: Foi realizada revisão do prontuário médico da paciente para comparação com os dados obtidos por pesquisa bibliográfica na base de dados Pub Med. Foram selecionados estudos realizados na faixa etária de 0 a 18 anos. RESULTADOS: A pesquisa mostrou que as manifestações clínicas mais comuns em crianças consistem em febre, lesões cutâneas com alterações pigmentares na área centrofacial, erupções maculopapulares e úlceras aftosas intertriginosas. Apesar do exantema vesicobolhoso não ser uma forma de apresentação comum, estudos de coorte tem relatado casos de lactentes com este tipo de lesão associados a evidência laboratorial de infecção por CHIKV, bem como apresentado pelo caso da paciente em questão. CONCLUSÃO: Este caso mostra que, principalmente em áreas endêmico-epidêmicas de arboviroses, a CHIKF deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lactentes que apresentem lesões vesicobolhosas, já que estes, na maioria dos casos, não apresentam as formas típicas da doença.